



CARTILHA DE LETRAMENTO SOBRE
**DIVERSIDADE E
INCLUSÃO DA
GUILDA LGBTI+**

UniAlgar ▶

Por acreditar no respeito às diferenças e histórias de cada um, foi criado em 2018 o programa **Algar Sem Barreiras**, que visa fortalecer a diversidade no Grupo por meio da troca de informações, promoção do respeito, do acolhimento e da inclusão.

OBJETIVO

Fortalecer o ambiente de trabalho com respeito às pessoas e sua convivência, por meio de práticas que não tolerem a discriminação.

MISSÃO CORPORATIVA

- **Fortalecer** o papel da diversidade na CulturAlgar;
- **Mobilizar** as empresas por meio da educação e comunicação;
- **Acompanhar** planos de ações das empresas e estimular o benchmarking interno e externo;
- **Reconhecer** melhores práticas e associados mais engajados.

DESAFIOS DO PROGRAMA



GÊNERO

Promover mulheres em cargos de liderança dentro das empresas do grupo Algar.



PCD

Engajar, apoiar e acompanhar as contratações de PcD.



LGBTI+

Promover um ambiente inclusivo e sem preconceitos dentro das empresas do grupo Algar.



GERAÇÕES

Engajar e apoiar na contratação de jovens aprendizes e pessoas 50+ e 60+.



ETNIA

Engajar, apoiar e acompanhar a contratação e promoção de negros.

ÍNDICE

Introdução	04	Dados das empresas e do mundo	15
Do que se trata a diversidade	05	Ações práticas	16
Quais são os princípios de equidade	08	Datas que celebram a diversidade	17
Como promover a inclusão?	09	E sobre homofobia, é crime?	18
Vieses inconscientes que devemos deixar de usar	10	Recursos e apoio	19
Como combater os vieses inconscientes	12	Conteúdos para aproximar	20
A história da luta pelos direitos LGBTI+	13	Conclusão	25



INTRODUÇÃO

Essa é a nossa cartilha sobre **diversidade e inclusão**, voltada para a comunidade **LGBTI+**.

Aqui você encontrará um material bem completo que visa promover **o entendimento e o respeito à diversidade**, além de fornecer orientações práticas para apoiar a inclusão em diversos contextos.

Esperamos que este guia seja um recurso valioso para todos que desejam criar um mundo mais inclusivo e justo.



DO QUE SE TRATA A DIVERSIDADE

A diversidade se refere a presença de uma ampla variedade de diferenças e similaridades entre pessoas ou elementos dentro de um determinado contexto. No contexto social e cultural, diversidade inclui características como etnia, gênero, idade, orientação sexual, habilidades físicas e mentais, religião, cultura, entre outros.

A diversidade, portanto, não é apenas uma questão de inclusão social, mas também uma estratégia essencial para o progresso e o sucesso em várias áreas da vida.

AQUI ESTÃO ALGUNS PONTOS IMPORTANTES SOBRE A DIVERSIDADE LGBTI+

- 1. IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL:** reconhece que identidade de gênero (como alguém se identifica em termos de gênero. Exemplo: a pessoa que se identifica com gênero masculino, feminino, não binário e outros. Já orientação sexual (a quem alguém se sente atraído) são aspectos distintos e variados da experiência humana.
- 2. VISIBILIDADE E REPRESENTATIVIDADE:** aumentar a visibilidade das pessoas LGBTI+ é crucial para combater estereótipos e preconceitos, além de proporcionar modelos positivos para aqueles que se identificam com essas comunidades.
- 3. DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO:** a luta pelos direitos LGBTI+ continua em muitas partes do mundo, incluindo a busca por igualdade no casamento, adoção, proteção contra discriminação, e acesso a serviços de saúde adequados.
- 4. INCLUSÃO E ACOLHIMENTO:** promover ambientes inclusivos e acolhedores em escolas, locais de trabalho, e comunidades ajuda a garantir que pessoas LGBTI+ possam viver suas vidas autenticamente e com dignidade.
- 5. SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR:** pessoas LGBTI+ muitas vezes enfrentam desafios específicos relacionados a saúde mental, como taxas mais altas de depressão e ansiedade, devido ao estigma e a discriminação. Apoio e recursos adequados são essenciais.
- 6. EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO:** programas educacionais e campanhas de sensibilização podem ajudar a desmistificar questões relacionadas à diversidade LGBTI+, promovendo compreensão e aceitação.



7. INTERSECCIONALIDADE: a diversidade dentro da comunidade LGBTI+ também deve considerar outras identidades, como raça, etnia, status socioeconômico, religião e deficiência, reconhecendo que cada pessoa pode enfrentar múltiplas formas de discriminação e privilégio simultaneamente.

A promoção da diversidade

LGBTI+ é essencial para criar sociedades mais justas, equitativas e compassivas, onde todos possam viver livres de discriminação e preconceito.



AGORA QUE VOCÊ JÁ POSSUI UM CONHECIMENTO MAIS AMPLO SOBRE A TEMÁTICA, SEGUIE AS DEFINIÇÕES DA SIGLA LGBTI+

LÉSBICAS (L): mulheres que se relacionam afetiva e/ou sexualmente com outras mulheres. A existência das lésbicas desafia os padrões heteronormativos e celebra a diversidade do amor e do desejo entre mulheres.

GAYS (G): homens que se relacionam afetiva e/ou sexualmente com outros homens. A aceitação e celebração dos homens gays é um passo importante para uma sociedade mais justa e igualitária.

BISSEXUAIS (B): pessoas que se relacionam afetiva e/ou sexualmente com mais de um gênero. Reconhecer e respeitar a bissexualidade é fundamental para a inclusão total das identidades sexuais.

TRANSGÊNEROS (T): pessoas cuja identidade de gênero difere do sexo atribuído ao nascimento. O respeito às pessoas trans é vital para sua dignidade e bem-estar.

INTERSEXO (I): pessoas com características sexuais que não se encaixam nas definições típicas de masculino ou feminino. A aceitação das pessoas intersexo desafia as normas binárias de gênero e promove a compreensão da diversidade corporal.



QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS DE EQUIDADE?

Equidade significa reconhecer e respeitar as diferenças, garantindo que todas as pessoas tenham acesso às mesmas oportunidades, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual. Práticas de equidade incluem:



POLÍTICAS INCLUSIVAS: implementar e seguir políticas que promovam a igualdade de tratamento e oportunidades. Isso pode incluir políticas de não discriminação, benefícios iguais para parceiros do mesmo sexo e suporte específico para pessoas trans.



APOIO PERSONALIZADO: fornecer suporte que atenda às necessidades específicas de cada pessoa, reconhecendo suas experiências únicas. Isso pode significar, por exemplo, fornecer banheiros neutros em termos de gênero ou garantir cuidados de saúde afirmativos para pessoas LGBTI+.



EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO: promover programas educacionais sobre diversidade e inclusão para combater preconceitos e estereótipos. Treinamentos regulares e campanhas de sensibilização ajudam a criar um ambiente mais acolhedor e informativo.



COMO PROMOVER A INCLUSÃO?

Incluir é praticar e criar ambientes onde todas as pessoas se sintam bem-vindas, respeitadas e valorizadas. Para promover a inclusão na comunidade LGBTI+, considere:



USO DE PRONOMES CORRETOS: pergunte e utilize os pronomes com os quais a pessoa se identifica. Respeitar os pronomes de alguém é uma forma básica de reconhecimento e respeito por sua identidade.



ESPAÇOS SEGUROS: criar ambientes onde as pessoas possam expressar suas identidades sem medo de discriminação. Isso pode incluir a criação de grupos de apoio, eventos inclusivos e políticas de tolerância zero para comportamentos discriminatórios.



PARTICIPAÇÃO ATIVA: encorajar a participação de pessoas LGBTI+ em todas as áreas da vida comunitária e profissional. Isso pode significar dar voz e oportunidades de liderança às pessoas LGBTI+.



LINGUAGEM INCLUSIVA: utilizar uma linguagem que respeite e reflita a diversidade de identidades e orientações sexuais. Evitar termos pejorativos e adotar uma terminologia inclusiva são passos importantes para a inclusão.



VIESES INCONSCIENTES QUE DEVEMOS DEIXAR DE USAR

Os vieses inconscientes são crenças ou atitudes que afetam nosso entendimento, ações e decisões de maneira não intencional. **Reconhecer e combater esses vieses é crucial para promover a inclusão.** Aqui estão dez exemplos de vieses inconscientes que devemos deixar de usar, acompanhados de explicações sobre porque são prejudiciais:

1. "ISSO É TÃO GAY!"

Por que é prejudicial? Essa expressão utiliza "gay" como um termo pejorativo, perpetuando a ideia de que ser gay é algo negativo ou inferior. Isso reforça estigmas e pode ferir pessoas LGBTI+.

ATENÇÃO! Use descrições mais precisas e neutras para expressar sua opinião sobre algo.

2. "VOCÊ NÃO PARECE TRANS."

Por que é prejudicial? Sugere que existe uma maneira específica de "parecer" trans, invalidando as diversas formas como as pessoas trans podem se apresentar e se identificar.

ATENÇÃO! Aceite e respeite a identidade de gênero da pessoa sem fazer comentários sobre sua aparência.

3. "MAS VOCÊ TEM CERTEZA DE QUE É BISSEXUAL? PARECE SÓ UMA FASE."

Por que é prejudicial? Diminui e invalida a identidade bissexual, tratando-a como algo temporário ou menos legítimo do que outras orientações sexuais.

ATENÇÃO! Respeite a orientação sexual declarada pela pessoa sem questioná-la.

4. "QUEM É O HOMEM/MULHER NA RELAÇÃO?"

Por que é prejudicial? Pressupõe que relacionamentos devem seguir uma dinâmica heteronormativa e reforça estereótipos de gênero.

ATENÇÃO! Entenda que cada relacionamento é único e deve ser respeitado.



5. “EU NUNCA TERIA ADIVINHADO QUE VOCÊ É LGBTI+.”

Por que é prejudicial? Sugere que há características específicas para identificar pessoas LGBTI+, o que pode reforçar estereótipos e marginalizar aqueles que não se encaixam nessas expectativas.

ATENÇÃO! Foque em conhecer a pessoa pelo que ela é, sem fazer suposições baseadas em estereótipos.

6. “VOCÊ NÃO PODE SIMPLEMENTE ESCOLHER UM GÊNERO?”

Por que é prejudicial? Invalida a identidade de gênero das pessoas não-binárias e genderqueer, que podem não se identificar com um gênero específico.

ATENÇÃO! Respeite a identidade de gênero declarada pela pessoa e use os pronomes apropriados.

7. “ISSO É UM BANHEIRO DE VERDADE?”

Por que é prejudicial? Minimiza a importância de banheiros neutros em termos de gênero e invalida a necessidade de espaços inclusivos.

ATENÇÃO! Apoie a existência de banheiros neutros em termos de gênero como uma medida de inclusão e segurança para todos.

8. “EU NÃO ME IMPORTO COM O QUE VOCÊ É, CONTANTO QUE NÃO EXIBA.”

Por que é prejudicial? Sugere que as pessoas LGBTI+ devem esconder sua identidade, perpetuando a ideia de que ser LGBTI+ é algo vergonhoso ou inconveniente.

ATENÇÃO! Apoie a expressão aberta e autêntica das identidades LGBTI+.

9. “VOCÊ NÃO PRECISA DE DIREITOS ESPECIAIS, VOCÊ JÁ TEM OS MESMOS DIREITOS QUE TODO MUNDO.”

Por que é prejudicial? Ignora as discriminações e desigualdades específicas enfrentadas pela comunidade LGBTI+, que frequentemente requerem medidas de proteção adicionais.

ATENÇÃO! Reconheça a necessidade de políticas e direitos específicos para garantir a verdadeira igualdade e inclusão.

10. “EU SOU TOTALMENTE A FAVOR DE DIREITOS LGBTI+, MAS POR QUE PRECISA DE UM MÊS INTEIRO?”

Por que é prejudicial? Diminui a importância de momentos de visibilidade e celebração, como o Mês do Orgulho, que são essenciais para a conscientização e a luta por direitos.

ATENÇÃO! Apoie e celebre os eventos e marcos importantes para a comunidade LGBTI+ como formas de promover a inclusão e a visibilidade.



COMO COMBATER OS VIESES INCONSCIENTES

Reconhecer nossos próprios vieses é o primeiro passo para combatê-los. Algumas ações práticas incluem:



REFLEXÃO PESSOAL: tire um tempo para refletir sobre suas próprias atitudes e preconceitos. Pergunte a si mesmo por que pensa ou reage de certas maneiras.



EDUCAÇÃO CONTÍNUA: participe de treinamentos e workshops sobre diversidade e inclusão. Ler livros, assistir documentários e seguir organizações LGBTI+ nas redes sociais pode ampliar sua compreensão.



OUVIR E APRENDER: esteja aberto a ouvir as experiências das pessoas LGBTI+. Pergunte sobre suas vivências e esteja disposto a aprender com elas.



FEEDBACK CONSTRUTIVO: aceite feedback de outras pessoas sobre comportamentos e comentários que possam ser vistos como preconceituosos. Use essa oportunidade para crescer e mudar.



PRÁTICA DIÁRIA: faça um esforço consciente para usar linguagem inclusiva e evitar comportamentos baseados em estereótipos. Com o tempo, isso se tornará um hábito.

Promover um ambiente inclusivo requer esforço contínuo e a disposição para aprender e evoluir.

Juntos, podemos construir uma sociedade mais justa e respeitosa para todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual.



A HISTÓRIA DA LUTA PELOS DIREITOS LGBTI+

A luta pelos direitos LGBTI+ é marcada por momentos significativos e figuras importantes que desafiaram a discriminação e buscaram a igualdade. Aqui estão alguns pontos importantes sobre a diversidade LGBTI+:



STONEWALL (1969)

Os motins de Stonewall em Nova York foram um ponto de virada no movimento pelos direitos LGBTI+, levando à formação de várias organizações ativistas. Esta revolta foi um ato de resistência contra a violência policial e simbolizou a luta pela dignidade e direitos civis.



DESPATOLOGIZAÇÃO DA HOMOSSEXUALIDADE (1990)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) removeu a homossexualidade da sua lista de doenças mentais. Este foi um passo crucial para acabar com a estigmatização médica e social das pessoas LGBTI+.





CASAMENTO IGUALITÁRIO

Diversos países, incluindo Brasil (2013), legalizaram o casamento entre pessoas do mesmo sexo, promovendo a igualdade de direitos. O casamento igualitário reconhece e celebra o amor entre pessoas do mesmo sexo, garantindo-lhes os mesmos direitos legais e sociais.



LEIS DE IDENTIDADE DE GÊNERO

A aprovação de leis que permitem a mudança legal de gênero sem a necessidade de cirurgia ou diagnóstico psiquiátrico. Essas leis reconhecem o direito das pessoas trans de definir e viver suas próprias identidades.



Esses eventos são apenas alguns exemplos da contínua luta por reconhecimento, direitos e dignidade para a comunidade LGBTI+.

A história é rica em ativismo e coragem, com muitas pessoas dedicadas a criar um mundo mais justo e igualitário.



DADOS DE EMPRESAS E NO MUNDO

A inclusão da comunidade LGBTI+ no ambiente corporativo e em diversas áreas sociais tem mostrado avanços, mas ainda há muito a ser feito.

Alguns dados importantes:



AMBIENTE DE TRABALHO: empresas que promovem a diversidade e inclusão de LGBTI+ tendem a ter maior inovação, produtividade e satisfação dos funcionários. Estudos mostram que ambientes inclusivos resultam em maior lealdade e comprometimento dos funcionários.



DISCRIMINAÇÃO: apesar dos avanços, uma porcentagem significativa de pessoas LGBTI+ relata ter sofrido discriminação no trabalho. Pesquisa da Human Rights Campaign (HRC) revelou que cerca de 46% dos trabalhadores LGBTI+ nos EUA ocultam sua identidade no trabalho por medo de discriminação.



REPRESENTAÇÃO: a visibilidade de pessoas LGBTI+ em posições de liderança ainda é limitada, mas está crescendo à medida que mais empresas implementam políticas inclusivas. A diversidade na liderança é crucial para inspirar outras pessoas e promover políticas justas.



EDUCAÇÃO: Estudantes LGBTI+ frequentemente enfrentam bullying e discriminação, o que pode afetar seu desempenho acadêmico e saúde mental. Dados do GLSEN mostram que cerca de 70% dos estudantes LGBTI+ nos EUA relataram sentir-se inseguros na escola por causa de sua orientação sexual.

As estatísticas globais mostram que em muitos países, as pessoas LGBTI+ continuam a enfrentar desafios significativos em termos de direitos e aceitação social. A promoção de ambientes inclusivos e igualitários é crucial para o progresso contínuo.



ACÇÕES PRÁTICAS

Para apoiar a diversidade, equidade e inclusão da comunidade LGBTI+, você pode:



EDUCAR-SE CONTINUAMENTE: buscar informações e participar de treinamentos sobre questões LGBTI+. Manter-se atualizado sobre as melhores práticas e ser um aliado ativo.



APOIAR ORGANIZAÇÕES LOCAIS: contribuir com organizações que trabalham pela defesa dos direitos LGBTI+. Participar de eventos e campanhas, e apoiar financeiramente se possível.



FALAR E AGIR CONTRA A DISCRIMINAÇÃO: denunciar e agir contra comportamentos e práticas discriminatórias. Ser um aliado significa não ser conivente com a discriminação e promover ativamente a inclusão.



CELEBRAR A DIVERSIDADE: participar de eventos e celebrações que promovam a visibilidade e os direitos LGBTI+. Isso pode incluir paradas do orgulho, palestras e outras atividades comunitárias.



DATAS QUE CELEBRAM A DIVERSIDADE

O calendário LGBTI+ é repleto de datas importantes que celebram a diversidade, a visibilidade e os direitos da comunidade LGBTI+. Aqui estão algumas das principais datas comemorativas:



29/01
Dia da
Visibilidade Trans



**Mês da História
LGBTQ+**
(principalmente nos Estados
Unidos e no Reino Unido)



31/03
Dia Internacional
da Visibilidade
Transgênero



26/04
Dia da
Visibilidade Lésbica



17/05
Dia Internacional
Contra a Homofobia,
Transfobia e Bifobia
Última semana do mês
Semana da Visibilidade
Pansexual



**Mês do Orgulho
LGBTQ+**
(com várias paradas e
eventos ao redor do mundo)
28/06
Dia Internacional do Orgu-
lho LGBTQ+
(Stonewall Riots)



14/07
Dia Internacional
da Visibilidade
Não-Binária



29/08
Dia Nacional da
Visibilidade Lésbica
no Brasil



23/09
Dia da Visibilidade
Bissexual



08/10
Dia Internacional da
Visibilidade Lésbica
11/10
Dia Nacional de
Sair do Armário
(National Coming Out Day)



08/11
Dia da Solidariedade
Intersexo
20/11
Dia da Memória Trans
(Transgender Day of
Remembrance)



01/12
Dia Mundial de
Combate à AIDS



E SOBRE HOMOFOBIA, É CRIME?

Sim, a homofobia é considerada crime em vários países, incluindo o Brasil.

Em 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil decidiu que atos de homofobia e transfobia devem ser enquadrados na **Lei nº 7.716/1989**, que define os crimes de racismo. Essa decisão equipara a homofobia e a transfobia ao racismo, tornando qualquer discriminação ou violência contra pessoas LGBTI+ passível de punição.

PONTOS PRINCIPAIS SOBRE A CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA NO BRASIL:

1. **DECISÃO DO STF:** Em 13 de junho de 2019, o STF decidiu por 8 votos a 3 que a homofobia e a transfobia são crimes, equiparando esses atos aos crimes de racismo, conforme a Lei nº 7.716/1989.
2. **PUNIÇÕES:** As penas para atos de homofobia e transfobia podem incluir prisão, variando de um a cinco anos, além de multas, dependendo da gravidade do crime.
3. **PROTEÇÃO LEGAL:** A decisão visa proteger a população LGBTI+ de discriminação e violência, promovendo um ambiente mais seguro e igualitário.
4. **Denúncias:** Pessoas que sofrem ou testemunham atos de homofobia ou transfobia podem denunciar esses crimes às autoridades competentes, como delegacias de polícia, e também podem buscar apoio de organizações de direitos humanos.

A criminalização da homofobia é um passo significativo na luta pelos direitos e pela proteção das pessoas LGBTI+, reconhecendo a necessidade de combater o preconceito e a discriminação de maneira efetiva.



RECURSOS E APOIO

Com o objetivo de apoiar na manutenção de um ambiente corporativo ético e transparente, o grupo Algar conta com o Canal de Ética. Um canal legítimo e imparcial, em que é possível entrar em contato de forma anônima para relatar denúncias de violação do Código de Conduta.

O Canal de Ética atende os associados, fornecedores, clientes e demais públicos de relacionamento de nossas empresas. Os relatos registrados são tratados com absoluto sigilo. Todos os registros são analisados de forma criteriosa e responsável, contribuindo para a gestão transparente e um ambiente confiável.



CONFIDENCIALIDADE DOS RELATOS: todas as manifestações recebidas pelo Canal de Ética serão tratadas de forma confidencial, de modo a preservar a identidade da pessoa que solicitar.



INTEGRIDADE E COMPLIANCE: as informações recebidas pelo canal serão recebidas por uma empresa independente e especializada, a Aliant, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação pela Comissão de Integridade do grupo Algar, sem conflitos de interesses.



NÃO TOLERÂNCIA À RETALIAÇÃO: não será permitida e nem tolerada qualquer retaliação contra um manifestante que relate ao Canal de Ética uma preocupação ou denúncia sobre desvio de conduta.

AQUI ESTÃO ALGUMAS ORGANIZAÇÕES E RECURSOS QUE PODEM OFERECER APOIO ADICIONAL:

- OUVIDORIA GRUPO ALGAR: algar.com.br/canaldeetica
- ABGLT (Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais): abglgt.org.br
- GRUPO DIGNIDADE: grupodignidade.org.br
- ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais): antrabrasil.org
- REDE TRANS BRASIL: redetransbrasil.org.br



CONTEÚDOS PARA APROXIMAR

Para aprofundar seu conhecimento e compreensão sobre a diversidade, equidade e inclusão, aqui estão sugestões de séries, filmes, livros e pessoas influentes para seguir. Esses conteúdos abordam várias perspectivas e experiências da comunidade LGBTI+.



5 SÉRIES PARA ACOMPANHAR E REFLETIR



HEARTSTOPPER

SINOPSE: Esta série britânica segue a história de dois adolescentes, Nick e Charlie, que se conhecem na escola e desenvolvem uma amizade que evolui para um relacionamento romântico. É uma história tocante sobre autodescoberta e aceitação.

DISPONÍVEL EM: Netflix.



I WISH YOU (K-DRAMA)

SINOPSE: Este drama coreano conta a história de um músico e seu amigo de infância que começam a desenvolver sentimentos um pelo outro. A série explora os desafios e as alegrias de um relacionamento LGBTI+ no contexto da cultura coreana.

DISPONÍVEL EM: Viki.



SELF MADE

SINOPSE: Inspirada na vida de Madam C.J. Walker, uma pioneira empresária afro-americana, a série explora temas de raça, gênero e a luta por igualdade, apresentando também personagens LGBTI+ e suas histórias.

DISPONÍVEL EM: Netflix.





CRÔNICAS DE SÃO FRANCISCO

SINOPSE: Esta série segue um grupo de amigos vivendo em São Francisco e explora as complexidades de suas vidas e relacionamentos, incluindo várias histórias LGBTI+.

DISPONÍVEL EM: Netflix.



YOUNG ROYALS

SINOPSE: Um príncipe adolescente tenta equilibrar suas obrigações reais com a vida escolar e sua identidade sexual. A série sueca é uma representação sincera e emocionante de jovens LGBTI+.

DISPONÍVEL EM: Netflix.



5 FILMES PARA ASSISTIR E SE EMOCIONAR



HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO

SINOPSE: Este filme brasileiro conta a história de Leonardo, um adolescente cego que se apaixona por um novo colega de classe, Gabriel. É uma narrativa sensível sobre amor e aceitação.

DISPONÍVEL EM: Netflix.



A GAROTA DINAMARQUESA

SINOPSE: Baseado na história real de Lili Elbe, uma das primeiras pessoas a se submeter a uma cirurgia de redesignação sexual, o filme aborda temas de identidade de gênero e amor.

DISPONÍVEL EM: Amazon Prime Video.



ESTRELAS ALÉM DO TEMPO

SINOPSE: Embora não seja especificamente sobre questões LGBTI+, este filme conta a história de três mulheres afro-americanas que trabalham na NASA e enfrentam discriminação racial e de gênero. É uma poderosa história de resistência e igualdade.

DISPONÍVEL EM: Disney+.





ONDE FICA O PARAÍSO?

SINOPSE: Este documentário segue a jornada de um casal de homens que adota três crianças que ficaram órfãs por causa do vírus HIV. O filme aborda temas de família, amor e aceitação..

DISPONÍVEL EM: Amazon Prime Video.



VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL

SINOPSE: Baseado no livro de Casey McQuiston, o filme narra o romance entre o filho da presidente dos Estados Unidos e um príncipe britânico. É uma história cativante e envolvente sobre amor e política.

DISPONÍVEL EM: Amazon Prime Vide.



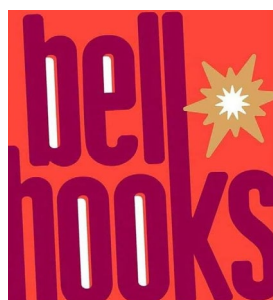
5 LIVROS PARA LER E ENTENDER MAIS DESSE UNIVERSO



VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL

AUTORIA: Casey McQuiston.

SINOPSE: Um romance divertido e emocionante entre Alex Claremont-Diaz, o filho da presidente dos Estados Unidos, e o príncipe Henry da Inglaterra. A história explora temas de identidade, amor e política.



TUDO SOBRE O AMOR

AUTORIA: Bell Hooks.

SINOPSE: Este livro aborda o amor em suas várias formas e como ele pode transformar nossas vidas e sociedades. bell hooks oferece uma análise profunda e inspiradora sobre a importância do amor e da inclusão.



DELILAH GREEN NÃO ESTÁ NEM AÍ

AUTORIA: Ashley Herring Blake.

SINOPSE: Um romance LGBTI+ que conta a história de Delilah Green, uma fotógrafa que volta para sua cidade natal e se reconecta com seu passado e um novo amor inesperado.





O AZUL DAQUI É MAIS AZUL

AUTORIA: Robbie Couch

SINOPSE: Uma coletânea de contos que exploram diferentes aspectos da vida LGBTI+, incluindo questões de identidade, amor e aceitação.



O AMOR NÃO É ÓBVIO

AUTORIA: Baeta Elayne.

SINOPSE: Um romance que desafia normas e expectativas, contando a história de um casal LGBTI+ que enfrenta desafios pessoais e sociais para ficar junto.



4 PESSOAS PARA SEGUIR E CONTINUAR APRENDENDO DIARIAMENTE



GABRIELA AUGUSTO

PERFIL: Gabriela é uma ativista e empresária trans que fundou a Transcendemos, uma consultoria de diversidade e inclusão. Ela compartilha conteúdos sobre inclusão, diversidade e questões LGBTI+ no ambiente corporativo.

INSTAGRAM: @gabriela.aug



RITA VON HUNTY

PERFIL: Um dos personagens criados pelo ator e professor Guilherme Terrieri, Rita Von Hunty é uma drag queen que discute política, cultura e questões sociais com um toque de humor e crítica.

INSTAGRAM: @rita_von_hunty





LUCA SCARPELLI

PERFIL: Luca é um criador de conteúdo digital, ativista e homem trans. Ele compartilha suas experiências e fornece insights sobre a vida de pessoas trans no Brasil

INSTAGRAM: @olucascarpelli



VITOR MARTINS

PERFIL: Vitor é um autor brasileiro conhecido por suas histórias LGBTI+ e por promover a inclusão e representatividade na literatura. Ele também compartilha suas reflexões e processos criativos nas redes sociais.

INSTAGRAM: @vitormrtns

Essas recomendações visam proporcionar uma compreensão mais profunda e empática das experiências e lutas da comunidade LGBTI+. Ao consumir esses conteúdos, você pode ampliar seu conhecimento e se tornar aliados mais informados e solidários.



CONCLUSÃO



A promoção da diversidade, equidade e inclusão é uma responsabilidade coletiva que beneficia toda a sociedade.

Esperamos que esta cartilha ajude a esclarecer e inspirar ações concretas em apoio à comunidade LGBTI+. Compartilhe os conhecimentos adquiridos aqui com seus amigos e familiares!

JUNTOS, PODEMOS CONSTRUIR UM MUNDO MAIS JUSTO E INCLUSIVO PARA TODOS.





ALGAR
SEM BARREIRAS